

# Amalia Rodrigues, Meu Amor

Meu amor marinheiro  
E mora no alto mar  
Seus braos so como o vento  
Ningum os pode amarrar.  
Quando chega minha beira  
Todo o meu sangue um rio  
Onde o meu amor aporta  
Seu corao - um navio.  
Meu amor disse que eu tinha  
Na boca um gosto a saudade  
E uns cabelos onde nascem  
Os ventos e a liberdade.  
Meu amor marinheiro  
Quando chega minha beira  
Acende um cravo na boca  
E canta desta maneira.  
Eu vivo l longe, longe  
Onde passam os navios  
Mas um dia hei-de voltar  
s guas dos nossos rios.  
Hei-de passar nas cidades  
Como o vento nas areias  
E abrir todas as janelas  
E abrir todas as cadeias.  
Assim falou meu amor  
Assim falou-me ele um dia  
Desde ento eu vivo espera  
Que volte como dizia.